Ã“ ZÃ©, aperta o cinto!â€¦

19-May-2010

OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

Â«No dia 13 de Maio o primeiro ministro JosÃ© SÃ³crates, anunciou ao paÃ-sÂ aquilo queÂ todos nÃ³sÂ jÃ¡ sabÃ-amos. Na sequÃªncia de acordos entre o PS e o PSD vÃªm aÃ- novas medidas de austeridade. Trata-se de mais uma evidÃªncia do renascer do Bloco Central em Portugal, unido em torno dosÂ ditames de uma UniÃ£o Europeia obcecada pelo dÃ©fice orÃ§amental,Â em detrimento do crescimento,Â do desenvolvimento econÃ³mico sustentado e do combate Ã s assimetrias na zona euro.

Tem sido assim hÃ¡ mais de uma dÃ©cada. Em nome do cumprimentoÂ do Pacto de Estabilidade e Crescimento aprovado em 1997 pelo Conselho Europeu,Â pede-se ao paÃ-s que hipoteque o presente, a bem doÂ futuro! E a verdade Ã© que, passada mais de uma dÃ©cada, os portugueses confrontam-se com o crescimento, nÃ£o da economia, nÃ£o do desenvolvimento, masÂ das suas dificuldades econÃ³micas, do desemprego e das desigualdades sociais.

Ã‰ neste contexto queÂ JosÃ© SÃ³cratesÂ e Passos Coelho acordaram umÂ novo pacote de medidas que serÃ£o gravosas, sobretudo, paraÂ os mesmos de sempre, osÂ mais desprotegidos. O aumento de impostos cegos como o IVAÂ Â irÃ¡ penalizar, sobretudo, quemÂ que jÃ¡ vive em condiÃ§Ãµes de pobreza , os desempregados, os idosos e os trabalhadores que auferem de magros salÃ¡rios.

E nÃ£o Ã© preciso ser especialista em questÃµes econÃ³mico-financeiras para concluir que a diminuiÃ§Ã£o do poder de compra decorrente do aumento do IRS e do IVA irÃ¡, tambÃ©m, ter um impacto negativo a nÃ-vel doÂ crescimento econÃ³mico. Mais uma vez as imposiÃ§Ãµes da Europa neo-liberal , nÃ£o se traduzirÃ£o em crescimento econÃ³micoÂ e desenvolvimento do paÃ-s, mas num estrangulamento da economia eÂ no agravamento do desemprego.

Hoje, como ontem, o servilismo do CentrÃ£o face aos ditames de um projecto europeu neo-liberal sobrepÃµe-se Ã adopÃ§Ã£o de medidasÂ enformadas porÂ uma estratÃ©gia deÂ promoÃ§Ã£o do crescimento e doÂ desenvolvimento econÃ³mico.

O Governo, e os seus aliados do PSD que, pela boca do seu lÃ-der, Passos Coelho, afirmava, em MarÃ§o , aÂ total oposiÃ§Ã£o a um aumento de impostos como medida de promoÃ§Ã£o da estabilidade financeira, irÃ£o, certamente, defrontar uma forte mobilizaÃ§Ã£o popular contra aÂ versÃ£oÂ dois do Programa deÂ EstabilidadeÂ e Crescimento!

GraÃ§a Pinto â€“ DirecÃ§Ã£o Distrital do BE â€“ Viseu, 17 de Maio de 2010.Â»